



## VARIABILIDADE GENÉTICA ENTRE PROCEDÊNCIAS E PROGÊNIES DE *Dipteryx alata* Vog. DO CERRADO QUANTO AO DESENVOLVIMENTO EM CAMPO

MARIA ANITA RODRIGUES LÔBO<sup>1</sup>; ELIAS EMANUEL SILVA MOTA<sup>2</sup>; ELDER DE LIMA SILVA<sup>3</sup>; AFONSO HENRIQUE XAVIER FRANCO<sup>4</sup>; GABRIELLA QUEIROZ DE ALMEIDA<sup>5</sup>; LÁZARO JOSÉ CHAVES<sup>6</sup>

<sup>1,3,4</sup>Agrônomo(a), estudante de graduação, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Samambaia - GO, e-mails: maria\_anitalobo@hotmail.com, elderlsagro@gmail.com, afonsohenrique10@hotmail.com

<sup>2</sup>Biólogo, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Samambaia - GO, e-mail: elias-emanuel@hotmail.com

<sup>5</sup>Agrônoma, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Samambaia - GO, e-mail: gabriellaqueirozalmeida@hotmail.com

<sup>6</sup>Professor da Universidade Federal de Goiás, GO, Setor de Melhoramento de Plantas, e-mail: lazaro.chaves@pq.cnpq.br

**Resumo:** O barueiro é uma espécie comum em áreas de pastagens e possui uma diversidade de utilização, desde o consumo da polpa *in natura* por bovinos até a sua utilização na indústria madeireira, alimentícia e farmacêutica. O objetivo deste trabalho foi avaliar uma coleção de germoplasma de barueiro *in vivo* e inferir sobre a estrutura genética populacional da espécie, baseando-se em caracteres de desenvolvimento, como altura e diâmetro. O experimento com *D. alata* foi implantado em campo a partir da coleta de 25 subpopulações, em seis estados, com seis matrizes por subpopulação. O delineamento experimental adotado foi o de blocos completos casualizados, com 150 tratamentos (progênies), quatro repetições e uma planta por parcela. No período de julho/2012 a fevereiro/2014 foram avaliados o diâmetro e altura de cada planta a cada quatro meses. Os dados foram submetidos à estatística descritiva e análise de variância de acordo com o modelo aleatório hierárquico que considera o efeito de subpopulações, progênies dentro de subpopulações e blocos. A taxa de crescimento média para altura e diâmetro das plantas avaliadas neste período de 580 dias foi, respectivamente, de 6,037 cm/mês e 1,155 mm/mês. Os resultados mostraram a existência de variabilidade genética entre subpopulações e entre progênies dentro de subpopulações, com maior variação proporcional no primeiro nível. O crescimento deu-se maior na estação chuvosa.

**Palavras-chave:** Barueiro; Crescimento; Variabilidade genética; Cerrado.